



UNIVERSIDADE ESTUADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENSINO EM SAÚDE COM ÊNFASE
EM PROCESSOS PEDAGÓGICOS ATIVOS - EESEPPA

**Implantação da Política Nacional de Educação Permanente com
Metodologia Ativa**

Dejiane Silva dos Santos

RIO BRANCO - AC

2018

Dejiane Silva dos Santos

**Implantação da Política Nacional de Educação Permanente com
Metodologia Ativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul como requisito para a obtenção do título de Especialista em Ensino em Saúde com Ênfase em Processos Pedagógicos Ativos.

Orientador (a): Prof. Dra. Marcia Alvarenga

Co-orientador (a): Igor Tadeu de Siqueira Calmon

RIO BRANCO - AC

Dejiane Silva dos Santos

**Implantação da Política Nacional de Educação Permanente com
Metodologia Ativa**

Relatório final, apresentado a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte das exigências para a obtenção do título de Especialista em Ensino em Saúde com Ênfase em Processos Pedagógicos Ativos.

Rio Branco, 10 de maio de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Marcia Regina Martins Alvarenga
Orientadora

Igor Tadeu de Siqueira Calmon
Co-orientador:

Dra. Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi
Banca Titular Avaliadora

Dra. Lourdes Missio
Banca Titular Avaliadora

Roberta Peliçari Coelho
Banca Suplente Avaliadora

Implantação da Política Nacional de Educação Permanente com Metodologia Ativa

Dejiane Silva dos Santos¹

Resumo

Diante do que já foi abordado foi trabalhado a seguinte estratégia Situação Problema (SP) baseado o aprendizado técnica-científica correlacionado com práticas nos espaços de trabalho tendo como referência o Arco de Manguerez. Sendo uma estratégia mais próxima da realidade dos trabalhadores por ser caracterizada como potência em observar os problemas que nem sempre são identificados, e por trazer situações similares com que a equipe vivencia. A metodologia ativa faz com que o profissional amplie sua visão diante das estratégias de melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Desencadeando um processo de desconstrução, pois sempre estudei em escolas e universidades que sempre trabalharam com a metodologia tradicional e nem sempre estamos dispostos a desapegar-nos daquilo que vivenciamos por um longo período de tempo. Se formos fazer as contas foram ao menos 21 longos anos de metodologia tradicional e sei que não é de um dia para o outro que mudamos toda forma de pensar e agir sobre a educação. Tenho a consciência de que a sociedade espera essa transformação de todos os profissionais incluída os da saúde. A aprendizagem significativa é capaz de sensibilizar e transformar as práticas profissionais voltadas para o bem-estar do usuário, com tudo a adesão de servidores mais compromissados com suas responsabilidades trará qualidades no atendimento a comunidade. Habilidades e técnicas em Metodologias Ativas com os profissionais da unidade Manoel Alves Bezerra Neto para a implantação da Política de Educação Permanente. A estratégia foi desenvolvida em dois encontros presenciais, no primeiro foi apresentada a situação problema, em seguida debatida e identificadas nos grupos os possíveis problemas e elaborada as questões de aprendizagem e construída uma síntese provisória já no segundo encontro cada participante trouxe as suas pesquisas construindo a nova síntese agora baseada em referências bibliográficas.

Palavras Chaves: Estratégia de Metodologia Ativa em Saúde; Situação Problema em Saúde; Metodologia Ativa na Atenção Básica.

Abstract

In view of what has already been discussed, the following Strategy Situation Problem (SP) was developed based on technical-scientific learning, correlated with practices in the work spaces, with reference to Arco de Manguerez. Being a strategy closer to the reality of workers because it is characterized as a power to observe the problems that are not always identified, and to bring about similar situations with which the team lives. The active methodology allows the professional to broaden his vision in the face of strategies to improve the teaching and learning process. Unleashing a process of deconstruction, because I have always studied in schools and universities that have always worked with traditional methodology and are not always willing to let go of what we have experienced

¹ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Santa Maria – RS. Pós-Graduando em Ensino em Saúde com Ênfase em Processos Pedagógicos Ativos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

for a long period of time. If we are to do the accounts were at least 21 long years of traditional methodology and I know that it is not overnight that we change every way of thinking and acting on education. I am aware that society expects this transformation of all professionals including those of health. Significant learning is capable of sensitizing and transforming professional practices aimed at the well-being of the user, with all the adhesion of more committed employees with their responsibilities will bring qualities in the service to the community. Skills and techniques in Active Methodologies with the professionals of the unit Manoel Alves Bezerra Neto for the implementation of the Permanent Education Policy. The strategy will be developed in two face-to-face meetings, in the first the problem situation will be presented, then the possible problems will be debated and identified in the groups and the learning questions will be elaborated and a provisional synthesis will be built already in the second encounter each participant will carry out their researches building the new synthesis now based on bibliographical references.

SUMÁRIO

1.0 – REALIDADE	1
1.1 – PUBLICO ALVO	3
2.0 – JUSTIFICATIVA	3
3.0 – OBJETIVO GERAL:	4
3.1 – OBJETIVO ESPECIFICOS:	4
4.0 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:.....	4
5.0 – RECURSOS METODOLOGICOS	9
5.1 – MATERIAL DIDÁTICO	9
6.0 – ESTRATÉGIAS	10
6.1 – PRIMEIRO ENCONTRO	10
6.2 – EXECUÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO.....	10
6.3 – SEGUNDO ENCONTRO	11
6.4 – EXECUÇÃO DO SEGUNDO ENCONTRO.....	11
7.0 - AVALIAÇÃO	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15
8.0 -APÊNDICES - QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO.....	17
Você se identifica com a sua profissão?	17
9.0 - APÊNDICES - TRABALHO EM EQUIPE	18

1.0 – REALIDADE

Quando iniciei essa especialização em Metodologia Ativa, pensei logo na UBS a qual sou lotada, pois foi inaugurada em 2016 e temos uma equipe de novos profissionais recém-contratados pela prefeitura de Rio Branco, atendendo uma população onde a maioria é considerada de baixa escolaridade e renda, com diversos problemas sociais, desde o uso e o tráfico de drogas, à prostituição, roubos e assassinatos.

Sou enfermeira da Unidade Básica de Saúde – Manoel Alves Bezerra Neto, localizado no Bairro Cidade do Povo. Em junho de 2014 o governo do Estado do Acre inaugurou esse bairro na capital em Rio Branco – AC. Foi destinado às famílias vítimas da enchente do Rio Acre e moradores de áreas de risco foram beneficiados com unidades habitacionais na “Cidade do Povo, localizada na BR-364. Em agosto de 2017 segundo dados governamentais o bairro contava com uma população de aproximadamente de 16 mil habitantes”, (JARDIM ARISON, 2017).

Com o propósito de criar um bairro funcional e pleno de serviços públicos a Cidade do Povo conta com uma Unidade de Pronto Atendimento UPA, três Escolas Estaduais, duas Creches Municipais, Ministério Público, um Mercado Municipal, a Escolas Técnicas de Gastronomia e a Escola de Serviço Campos Pereira que faz parte do Instituto Dom Moacyr, Secretaria Estadual de Habitação, Sede da Prefeitura no Bairro, vários comércios de médio e de pequeno porte.

Somente em maio de 2016, foi inaugurada a Unidade de saúde sendo oferecidos os serviços de Pré-Natal, Exame de Prevenção do Câncer de Colo do Útero PCCU, Consulta de Enfermagem, Puericultura, Acompanhamento e Tratamento de Tuberculose, Visita Domiciliar e Planejamento Familiar sendo realizadas por duas Enfermeiras. Os Técnicos de Enfermagem executam os procedimentos de Curativos, Medicação e Vacinas sob a supervisão das enfermeiras. Há 14 agentes comunitários de saúde que atendem em média 175 famílias cada, a unidade conta com dois clínicos geral que realiza em média 300 consultas por semana.

A equipe de enfermagem não realiza atividades educativas. Tal fato, motivou-me a investigar os motivos ou as dificuldades dos profissionais em realizar ações educativas, já que a unidade sempre tem um grande público carente de informações e que essas ações podem mudar o cotidiano dessas famílias.

Aplicou-se um questionário para identificar os motivos ou dificuldades e os resultados apontaram déficit de conhecimento, insegurança ao falar em público, pouca

habilidade para trabalhar em grupo, entre outras. Dessa forma o meu Produto Educacional em Saúde “PEDS” tornou-se base para implantar na unidade a Educação Permanente por meio de Metodologia Ativas, atendendo assim uma demanda identificada nos profissionais que compõe equipe da referida unidade de saúde.

Foi levado em consideração à metodologia de formação desses profissionais, pois é notório saber que as unidades de ensino tanto em nível de graduação quando técnica está centrada numa formação baseada na metodologia tradicional, onde o professor se destaca por passar conteúdos e centrar os conhecimentos em suas próprias experiências. Dessa forma, os discentes são alienados na mesma linha de raciocínio do docente e da instituição formadora, não relacionando a teoria com os problemas vivenciados no dia a dia. “Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras (ou tradicionais), sob forte influência do mecanicismo de inspiração cartesiana newtoniana, fragmentado e reducionista” (MITRE et al., 2007, p 2134).

Observa-se que a maioria dos profissionais sai dos cursos, com uma noção mínima das bases científicas não articuladas com o exercício profissional deixando a desejar no que se refere a sua autonomia nas resoluções de problemas que fazem parte de suas atribuições dentro dos serviços. “[...] que enfatiza os aspectos biológicos, fragmenta o saber, fortalece a dicotomia entre teoria e prática e desconsidera as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS.” (SOBRAL; CAMPOS 2012, p 209).

O que tenho vivenciado e aprendido nos últimos meses é que a inserção da metodologia ativa no serviço trará aos profissionais motivações desenvolvendo a autonomia, favorecerá a formação de um perfil crítico e resolutivo no desenvolvimento da educação permanente na unidade.

É nessa perspectiva que se situa o método ativo tido aqui como sinônimo de metodologias ativas - como uma possibilidade de deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o estudante (aprendizagem), ideia corroborada por Freire (2015) ao referir-se à educação como um processo que não é realizado por outrem, ou pelo próprio sujeito, mas que se realiza na interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões. Com base nessa ideia, é possível inferir que, enquanto o método tradicional prioriza a transmissão de informações e tem sua centralidade na figura do docente, no método ativo, os estudantes ocupam o centro das ações educativas e o conhecimento é construído de forma colaborativa.

Assim, em contraposição ao método tradicional, em que os estudantes possuem postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, ou seja, passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida

para construção do conhecimento. (DIESEL, BALDEZ e MARTINS 2017, p. 270-271).

A aplicação dessa metodologia vai contribuir com os profissionais, pois foi identificado o interesse em conhecer e a desenvolver habilidades na metodologia ativa haja vista que isso contribuirá no seu próprio crescimento profissional quanto da comunidade no empoderamento de novos conhecimentos voltados para a promoção, prevenção da saúde na comunidade.

1.1 – PUBLICO ALVO

Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e demais membros da equipe de saúde da unidade Manoel Alves Bezerra Neto, Rio Branco, AC.

2.0 – JUSTIFICATIVA

De acordo com a Portaria N° 1.996, de 20 de agosto de 2007 que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que as unidades possam construir um processo organização dessa política com a participação de todos os trabalhadores da saúde, assim se torna um processo forte com vários elos para dar seguimentos nas discursões de saúde. Como já foi mencionado anteriormente unidade foi inaugurada em 2016 e a equipe também é nova e se faz necessário a troca de experiências e de conhecimentos entre toda a equipe, já que são profissionais de diversas áreas.

A aprendizagem significativa é capaz de sensibilizar e transformar as práticas profissionais voltadas para o bem-estar do usuário, com tudo a adesão de servidores mais comprometidos com suas responsabilidades trará qualidades no atendimento a comunidade.

Motivação está associada à palavra motivo. E motivo é definido como alguma força interior, impulso, intenção, etc. que leva uma pessoa a fazer algo ou agir de certo modo. Sendo assim, qualquer discussão sobre motivação implica em investigar os motivos que influenciam determinado comportamento, ou seja, todo o comportamento é motivado, é impulsionado por motivos. Além de ser um estado psicológico em que o indivíduo se encontra, onde afeta o grau de interesse ou vontade de realizar uma meta ou tarefa. (BERLE; CASALI, 2018 p.23).

Diante do cenário de formação dos profissionais e da própria Constituição Brasileira de 1988, da Lei 8.080/90 e da Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, se justifica a implantação da Política Nacional de Educação Permanente e, por conseguinte a elaboração desse Produto Educacional em Saúde - PEDS, quem tem como objetivo desenvolver habilidades e técnicas em metodologias ativas. Favorecendo a construção de sujeitos autônomos no âmbito da educação em saúde com qualidade.

3.0 – OBJETIVO GERAL:

Habilidades e técnicas em Metodologias Ativas com os profissionais da unidade Manoel Alves Bezerra Neto para a implantação da Política de Educação Permanente.

3.1 – OBJETIVO ESPECIFICOS:

- 1) Demonstrar aos profissionais a potência de vivenciar e aplicar as estratégias de metodologias ativas em ações junto à comunidade;
- 2) Despertar nos servidores da unidade a metodologia na ativa da educação formativa da comunidade;
- 3) Realizar encontros desenvolvendo estratégias de metodologias ativas, no fortalecimento das ações na unidade;
- 4) Planejar as ações práticas em grupos já existentes na unidade;

4.0 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

No início tive dificuldades para entender o que é o PEDS e para chegar nessa linha foram várias idas e vindas à construção. Descrever a experiência com o PEDS é escrever as experiências e o aprendizado adquirido nos encontros ao longo de todo o ano, tenho a plena certeza de que obtive uma mudança no comportamento e na forma de compartilhar as ideias. O curso de Especialização de Estratégias em Metodologia Ativa é o caminho para sairmos do comodismo, daquilo que está pronto e acabado. Entretanto a conquista se dar tanto no campo profissional quanto no pessoal desenvolvendo novas habilidades de lidar com as mais diversas situações em que pode se deparar.

A metodologia ativa faz com que o profissional amplie sua visão diante das estratégias de melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Desencadeando um

processo de desconstrução, pois sempre estudei em escolas e universidades que sempre trabalharam com a metodologia tradicional e nem sempre estamos dispostos a desapegar-nos daquilo que vivenciamos por um longo período de tempo. Se formos fazer as contas foram ao menos 21 longos anos de metodologia tradicional e sei que não é de um dia para o outro que mudamos toda forma de pensar e agir sobre a educação. Tenho a consciência de que a sociedade espera essa transformação de todos os profissionais incluídos os da saúde.

A maior parte da literatura brasileira trata as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos. O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem feedback, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais. (VALENTE; ALMEIDA e GERALDINE 2017, p.463)

Trabalhar com metodologia ativa na saúde focando na equipe de enfermagem é relacionar a teoria e as práticas vivenciadas pela equipe, e trazendo para uma responsabilidade ainda maior diante dos problemas enfrentados pela equipe na comunidade levando os profissionais a uma reflexão crítica.

Notam-se, portanto, tentativas políticas para que sejam adotadas, como estratégia de ensino, práticas pedagógicas inovadoras – também chamadas de metodologias ativas (MA), corroborando a ideia de que a busca do saber em enfermagem deve aproximar a prática assistencial da educacional, já que o enfermeiro utiliza o processo ensino-aprendizagem em todas as suas ações de cuidado. Isso requer dos profissionais constantes reflexões sobre suas ações e planejamento baseado na realidade, sendo necessário incentivar e adequar as práticas educativas. Ressalta-se que, nesse processo ativo, a atuação do educador não é o único determinante para o sucesso de tais metodologias: os estudantes também devem se tornar autônomos e responsáveis pela aprendizagem. A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado.

O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções.

(SOBRAL; CAMPOS, 2011, p.209).

Minha intenção é que em todos os encontros de educação permanente sejam trabalhadas as temáticas com metodologias ativas, dessa forma os profissionais ganham um empoderamento nos debates e nas ações educativas que serão propostas ao logo das semanas de trabalho construir essa proposta é inovador na área da saúde principalmente na atenção básica.

A formação dos profissionais de saúde precisa evoluir com o propósito de construir um profissional capaz de conduzir de forma autônoma seu processo de aprendizagem ao longo da vida, sendo capaz de se adaptar às mudanças, raciocinando criticamente e tomando decisões fundamentadas em sua própria avaliação. A formação, conforme esta proposta pelas DCNs possibilita a valorização do vínculo com o usuário e a corresponsabilidade no cuidado, em que ele possui um papel ativo na tomada de decisão com relação aos problemas de saúde.

Dessa forma, a concepção diferenciada que se busca na educação em saúde está organizada em torno dos quatro pilares do conhecimento; “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a viver juntos”, e tem a intenção de desenvolver o conhecimento de forma ampliada junto ao estudante, ou seja, tornar possível que o crescimento profissional possa ter origem na vivência da prática, construído de forma autônoma pelos sujeitos⁵. É necessário que a formação do profissional de saúde possua uma estrutura que permita o trânsito entre teoria e prática. (CARÁCIO; CONTERNO e OLIVEIRA 2014: p. 2134).

O diagnóstico nesse primeiro momento foi feito com a outra colega enfermeira que atua na unidade, é desafiador a implantação da educação permanente em saúde com novas estratégias metodológicas, tendo como principal ator os profissionais e que possam ter mais segurança diante do público, além de suas responsabilidades na transmissão de conhecimento.

Essa passagem é suficientemente sugestiva para evidenciar o papel ativo do estudante a partir do uso do método ativo. Ou seja, à medida que são oportunizadas situações de aprendizagem envolvendo a problematização da realidade em que esteja inserido, nas quais o estudante tenha papel ativo como protagonista do seu processo de aprendizagem, interagindo com o conteúdo ouvindo, falando, perguntando e discutindo, estará exercitando diferentes habilidades como refletir, observar, comparar, inferir, dentre outras, e não apenas ouvindo aulas expositivas, muitas vezes mais monologadas que dialogadas. (DIESEL, BALDEZ e MARTINS 2017, p. 276).

Apliquei um questionário aos profissionais que vão participar das oficinas: enfermeiros, técnicos, agentes comunitários de saúde e demais profissionais inseridos na unidade. Após analisar os resultados, foi observado que todos têm interesse em desenvolver habilidades para trabalhar com metodologia ativa no ambiente de trabalho

acreditando que essas estratégias podem mudar a rotina da unidade de forma a favorecer tanto os servidores quanto os usuários.

Ainda analisando o questionário identifiquei que os profissionais têm conhecimentos científicos mais que sua maior dificuldade é de como abordar isso nas ações educativas observei que a necessidade do meu público era outro, era de conhecimento de estratégias de metodologias ativas para melhorar o seu desempenho na sala de aula, identifiquei que a ofícia sobre metodologia ativas era a potencialidade de que eu estava esperando, podendo dar continuidades em outros encontros durante o ano, ajudando a resolver assim uma demanda da minha área no desenvolvimento de estratégia de metodologias ativas.

O processo de continuidade é aquele no qual o estudante é capaz de relacionar o conteúdo apreendido aos conhecimentos prévios, ou seja, o conteúdo novo deve apoiar-se em estruturas cognitivas já existentes, organizadas como subsunçores. O processo de ruptura, por outro lado, instaura-se a partir do surgimento de novos desafios, os quais deverão ser trabalhados pela análise crítica, levando o aprendiz a ultrapassar as suas vivências – conceitos prévios, sínteses anteriores e outros –, tensão que acaba por possibilitar a ampliação de suas possibilidades de conhecimento.

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões. (MITRE; BATISTA; MENDONÇA et. al 2008: p.2136)

Diante do que já foi abordado foi trabalhado a seguinte estratégia Situação Problema (SP) baseado o aprendizado técnica-científica correlacionado com práticas nos espaços de trabalho tendo como referência o Arco de Manguerez. Entre outras estratégias que poderão ser desenvolvidas ao logo da Educação Permanente em Saúde.

A Situação problema foi escolhida por ser uma estratégia mais próxima da realidade dos trabalhadores por ser caracterizada como potência em observar os problemas que nem sempre são identificados, e por trazer situações similares com que a equipe vivencia. [...] “ela se desenvolve com base na resolução de problemas propostos, com a finalidade de que o aluno estude e aprenda determinados conteúdos. Segundo os autores, esta metodologia é formativa à medida que

estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento”. (BERBEL 2011: p.32)

Embora a problematização da realidade e a reflexão tenham sido considerados dois princípios distintos, percebe-se que são indissociáveis. Assim, são apresentados juntos nesta seção.

No contexto da sala de aula, problematizar implica em fazer uma análise sobre a realidade como forma de tomar consciência dela. Em outra instância, há necessidade de o docente instigar o desejo de aprender do estudante, problematizando os conteúdos. Reportando-se a essa questão, Hengemühle (2014) adverte que, para isso, é fundamental que o docente conheça as situações e os problemas aos quais o conteúdo está ligado. O autor ainda destaca que, muitas vezes, reside aí uma dificuldade, pois nem sempre o docente consegue atender a esse requisito.

Desse ponto de vista, a fragmentação dos conteúdos e sua desarticulação com o contexto social, fato que evidencia a histórica dicotomia entre teoria e prática, pode ser uma das causas de desmotivação, desinteresse e apatia dos estudantes. Daí porque defende-se a ideia de que a educação desenvolvida na escola precisa ser útil para a vida, de modo que os estudantes possam articular o conhecimento construído com possibilidades reais de aplicação prática, ou seja, aprender com sentido, com significado contextualizado. (DIESEL, BALDEZ e MARTINS 2017: p.275, 276).

A situação problema desperta o interesse dos participantes em identificar os problemas e suas possíveis soluções formando a síntese provisória, é importante motivar os educandos para que possam pesquisar agora usando referências bibliográficas e fazer um debate com todos, ouvindo e anotando as contribuições de cada participante. John Dewey defendeu a importância do pensamento reflexivo e apontou estratégias para praticá-lo, reconhecendo que refletimos sobre um conjunto de coisas quando pensamos sobre elas, mas o pensamento analítico só acontece quando há um problema a resolver (BORGES; ALENCAR 2014: p.123).

Essa é uma das estratégias onde tenho uma maior visão da metodologia ativa, pois permite que o educando busque o conhecimento de forma espontânea onde ele visualizou o problema reconhecendo a prática, ou seja, a sua função diante de determinada situação, nesse momento a condução da formação crítica está inteiramente no educando e buscar novos conhecimentos. Esse tipo de estratégia dar autonomia ao ator principal do aprendizado o discente, oportunizando a tomada de decisão tanto individual quanto coletiva já que a atividade permite essa troca de saberes entre os educandos.

A situação problema colocar o educando de frente a uma situação e que ele deve se posicionar, dando a possibilidade de revisar, examinar, refletir e posicionar-se diante do problema. “Com base nesse entendimento, o método ativo é um processo que visa estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e

analisar possíveis situações para tomada de decisão, sendo o professor apenas o facilitador desse processo” (DIESEL, BALDEZ e MARTINS 2017: p.271).

Considera-se a realidade concreta para aprender com ela e para nela intervir, em busca de soluções para seus problemas. Conduzir os alunos a problematizarem aspectos da realidade viva, relacionado-os com temas de estudo é um fato pedagógico inegavelmente mais rico, quando comparado às atividades de estudo de grande parte dos programas escolares, tradicionalmente tratados como temas abstratos e distantes da vida dos estudantes (BERBEL 2011: p.31).

Schön argumenta que, a partir da observação das práticas profissionais, [...] e que essas conversas reflexivas podem colaborar e contribuir para tomada de decisões, compreensão e troca de conhecimento e experiências (BORGES; ALENCAR 2014: p.124).

A interação entre os educandos e o mediador é constante, pois cria esse movimento de refletir sobre determinada posição quanto ao assunto é estimular o debate. “Em outras palavras, ensinar a pensar significa não transferir ou transmitir a outro que recebe de forma passiva, mas o contrário, provocar, desafiar ou ainda promover as condições de construir, refletir, compreender, transformar, sem perder de vista o respeito a autonomia e dignidade deste outro” (DIESEL, BALDEZ e MARTINS 2017: p.278).

5.0 – RECURSOS METODOLOGICOS

5.1 – MATERIAL DIDÁTICO

- ✦ Papel A4.
- ✦ Caneta azul ou preta.
- ✦ Caixa de Bis.
- ✦ Caixa de Bombons.
- ✦ Caixa pequena em MDF.
- ✦ Coletânea de textos.
- ✦ Cartolinas/papel madeira.
- ✦ Pincéis para quadro branco e para pintar.
- ✦ Cola.
- ✦ Tesouras
- ✦ Revistas para recorte.

- ✦ Notebook.
- ✦ Caixa de Som.
- ✦ Data-Show.
- ✦ Registrar através de imagens e lista de frequência a aplicação do projeto.

6.0 – ESTRATÉGIAS

SP tem como função gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais para que o discente possa delinear o percurso necessário, a fim de conhecer diferentes possibilidades de solução (GRANZOTTI; SILVA; DORNELAS et. al: 2015: p.2084).

6.1 – PRIMEIRO ENCONTRO

O objetivo desse primeiro encontro foi motivar os profissionais a participar das atividades além de despertar o interesse em conhecer a metodologia ativa como uma nova ferramenta de trabalho.

- Apresentação da atividade e esclarecimento sobre o que será trabalhado – 15 minutos.
- Dinâmica do desejo (o que cada participante trouxe de positivo para o encontro) - 30 minutos.
- SP – Situação Problema (texto fornecido pelo facilitador) leitura individual (15 minutos).
- Leitura debate em grupo e identificação dos problemas (1 hora).
- Construção das hipóteses de solução (1 hora).
- Questões de aprendizagem (1 hora)
- Em círculo os participantes avaliaram esse primeiro momento com uma palavra ou frase que representou seus sentimentos.

6.2 – EXECUÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO

Os servidores foram recepcionados com um bombom de cores diferentes, sendo entregue de forma aleatória, sendo uma estratégia utilizada para a formação de 3 grupos com cinco pessoas cada. Em seguida foi realizada as boas vindas e explicado sobre a

temática que será abordada durante o encontro logo mais cada educando fará a sua apresentação e falando o que eles trouxeram para o encontro.

Em seguida cada participante formará grupo pelas cores dos bombons distribuídos no início do encontro, formando assim três grupos com cinco pessoas, cada participante receberá a Situação Problema. Em seguida fará as seguintes etapas: (I) leitura individual identificando as palavras desconhecidas e os possíveis problemas apresentados no texto, (II) uma pessoa do grupo faz a leitura em voz alta iniciando assim o levantamento de problemas identificado na situação problema. É importante ouvir todos os integrantes dos grupos sobre os problemas e se eles contemplam as suas expectativas quanto ao caso em estudo. (III) elaboração das hipóteses explicativas que são as possíveis causas dos problemas apresentados. (IV) por fim as questões de aprendizagem que vai nortear as buscas de bases científicas para responder aos problemas levantados pelo grupo.

Ao final os pequenos grupos se encontram e compartilham as suas hipóteses explicativas e as questões de aprendizagem.

6.3 – SEGUNDO ENCONTRO

O objetivo nesse segundo encontro foi identificar o compromisso e interesse dos participantes em trazer e compartilhar as pesquisas baseadas nas questões de aprendizagem, sendo realizado um debate cientificamente.

- Apresentar nova síntese sobre a SP, no grupo pequeno (1horas).
- Apresentar nova síntese sobre a SP, para todos os grupos (1horas).
- Avaliação das questões de aprendizagem e sobre o debate em grupo.
- Avaliação do encontro foi feita com uma palavra ou frase que representou o significado de conhecer e participar dessa estratégia de aprendizagem e o que isso mudar a partir de agora na sua rotina de trabalho.

6.4 – EXECUÇÃO DO SEGUNDO ENCONTRO

No grupo pequeno cada participante vai compartilhado as pesquisas realizadas durante a semana com os demais colegas, discutindo os pensamentos dos autores e do

novo conhecimento adquirido com as pesquisas sendo disponibilizado 1 hora para essa discussão.

Em seguida os três grupos se uniram no grupo maior e fizeram a apresentação das suas pesquisas, usando a dinâmica do carrossel, pontuando assim o que mais chamou atenção de cada grupo na discussão. Além disso foi realizado uma avaliação sobre as questões de aprendizagem para identificar se as pesquisas alcançaram o objetivo esperado pelos grupos durante a elaboração. Vale ressaltar que o facilitador verifica o aprendizado anotando os pontos centrais das discussões do grupo.

7.0 - AVALIAÇÃO

A oficina teve uma boa participação dos profissionais da unidade, com as presenças das enfermeiras, técnicas em enfermagem, técnicas em laboratórios, administrativas recepcionistas e agentes de saúde, trabalharam pré-natal e vacina. Identifiquei que os profissionais demonstram interesse em conhecer a metodologia sendo aplicada na nossa realidade o que foi mais potente.

A escolha de executar a Situação Problema foi no intuito de aproximar ainda mais os profissionais da realidade vivenciadas no campo de atuação e poder confrontar eles diante dos problemas identificados e de como cada um se colocaria pra ajudar a resolver.

Os funcionários foram recepcionados na sala de reunião, tivemos uma apresentação sobre do que se tratava esse momento da educação permanente na nossa unidade com a metodologia ativa, que essa atividade fazia parte do aprendizado adquirido ao longo da especialização oferecida pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul UEMS.

Tive o cuidado de realizar a avaliação ao final de cada encontro de forma oral onde cada participante teve a oportunidade de expressar seus sentimentos sobre as atividades de desenvolvidas.

O interessante foi identificar que os profissionais se identificaram com os problemas e com os personagens que muitas das vezes se comportam como tal, e puderam ver com outro olhar de como eles podem mudar a forma de ver os desafios que todos os dias são vivenciados na unidade de saúde.

Segundo outro participante essa estratégia faz com que o profissional possa refletir sobre suas condutas e de como pode contribuir na resolutividade dos problemas, além de

fazer com os profissionais possam buscar o seu próprio conhecimento e debate com os demais sobre diferentes pontos de vistas.

Para outro participante “me senti mais seguro e imponderado dos conhecimentos após debater em grupos observando as diferentes visões sobre o mesmo problema apresentado”. O que mais lhe chamou atenção é a forma como o debate é conduzido pelo mediador, pois todos podem opinar de forma empírica e depois de forma científica baseada em bibliografia certificado do seu posicionamento.

“É mais interessante discutir soluções para um problema que é comum à rotina de trabalho e dando oportunidade de o outro contribuir na resolutividade”.

Os profissionais se envolveram na atividade proposta, dando atenção a todas as etapas, pois foi notória a troca de experiência e de aprendizagem entre todos da equipe já que tínhamos pessoas que atuam e tem formação diferente, essa estratégia funcionou muito bem, pois independente da formação todos podem crescer dentro da problemática apresentada.

Observei que todos buscaram obter o conhecimento pelos debates, mas também pesquisando e estudando individualmente as referências bibliográficas necessárias para o aprendizado.

Na minha concepção a realização da educação permanente com metodologia ativa atingiu o objetivo esperado, despertando os profissionais para as estratégias que podem melhorar a qualidade da assistência prestada à comunidade de forma significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação está em constante mudança e na saúde não seria diferente, pois durante as atividades desenvolvidas identifiquei que os profissionais estão em busca de novos conhecimentos no intuito de melhorar o seu desempenho no local de trabalho.

Aplicar a metodologia ativa no encontro de educação permanente da Unidade Básica de Saúde – Manoel Alves Bezerra Neto foi um desafio, pois isso envolver a mudança de postura voltada principalmente para o usuário, isso significa sair do comodismo e planejar uma orientação voltada para os anseios da comunidade. A situação problema conseguiu mostrar por outro ângulo as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia, e quais seriam as possíveis soluções dos problemas encontrados.

Contudo é necessário ter um planejamento das etapas de execução da situação problema de acordo com público, tendo claro qual o objetivo e a intencionalidade que se espera alcançar, além disso, a situação problema gera uma reflexão sobre o posicionamento de toda a equipe frente aos problemas e de que o aprendizado se constrói coletivamente desde que o outro também contribua com esse processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Nuise Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

BERLE, Adriane; CASALI, Marisandra. Fatores influenciadores na satisfação e motivação dos servidores públicos: Estudo de Caso no Departamento de Tributação e Fiscalização da Prefeitura Municipal de Tenente Portela/RS <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3165/TCC%20final-Adriane%20Elise%20Berle.pdf?sequence=1>> Acesso em 20 de jan. 2018.

BRYAN, Samuel Bryan. Com entregas na Cidade do Povo, Tião Viana chega a mais de 13 mil casas em seu governo. Disponível em: < <http://www.agencia.ac.gov.br/governo-alcanca-marca-de-3-348-habitacoes-entreguesna-cidade-do-povo/>> Acesso em 25 de jan. 2018.

BORGES, Tiago; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Disponível em: < <https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/napecco/Metodologias/Metodologias%20Ativas%20na%20Promocao%20da%20Formacao.pdf> > Acesso em 25 de jan. 2018

CARÁCIO, Flávia; CONTERNO, Lucieni; OLIVEIRA, Maria. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/630/63031150017.pdf>> Acesso em 25 de jan. 2018.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda; MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica Disponível em: < <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>> Acesso em 25 de jan. 2018.

FARIAS, Pablo; MARTINIL, Ana; CRISTOLL, Cinthia. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n1/1981-5271-rbem-39-1-0143.pdf>> Acesso em 25 de jan. 2018.

GRANZOTTI, Raphaela; SILVA, Kelly; DORNELAS, Rodrigo. et. al: Situação problema como disparador do processo de ensino-aprendizagem em metodologias ativas de ensino. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151618462015000802081&script=sci_abstract> Acesso em 25 de jan. 2018.

MITRE, Sandra; BATISTA, Rodrigo; MENDONÇA, José; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18>> Acesso em 25 de jan. 2018.

SOBRAL, Fernanda; CAMPOS, Claudinei; Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000100028&lng=pt&tlng=pt> Acesso em 25 de jan. 2018.

VALENTE, José; BIANCONCINI, Maria GERALDINI, Alexandra. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/9900/12386>> Acesso em 25 de jan. 2018.



8.0 -

APÊNDICES - QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO

Você se identifica com a sua profissão?

sim não

1- Você se planeja para desenvolver alguma ação?

sim não

2- Você considera que as suas ações alcançam os objetivos esperados?

sempre frequentemente algumas vezes nunca 4-

Você identifica o usuário motivado com as suas orientações?

sempre frequentemente algumas vezes nunca

5- você avalia o interesse dos usuários nas suas intervenções?

sempre frequentemente algumas vezes nunca

6- Você considera a metodologia tradicional potente no processo de ensino e aprendizagem?

sim não

7- Você considera que a metodologia ativa possa influenciar o usuário num melhor Aprendizado?

sim não

8- Você conhece metodologia ativa?

sim não

9- Você já utilizou alguma estratégia de metodologia ativa?

sim não

10- A estratégia despertou o interesse dos usuários pelas orientações oferecidas?
sim não

11- Você se sentiu motivado a continuar utilizando a metodologia ativa?

sim não

12- Você acredita que a metodologia ativa possa melhorar o seu desempenho no processo de ensino e aprendizado?

13- Você gostaria conhecer mais sobre metodologia ativa?

sim não

14- Qual estratégia você gostaria de conhecer na oficina?

SP – Situação Problema Narrativa

TBL – Testes para estratégia de ensino Viagem Educacional

Outros _____

9.0 - APÊNDICES - TRABALHO EM EQUIPE

Como de costume a equipe da Unidade de Saúde João da Mesma Data, Enfermeiros, técnicos em Enfermagem, ACS, recepcionista, se reúnem a cada 15 dias para realizar o planejamento das ações estratégicas para a unidade e visualizar os avanços dos problemas identificados no último encontro, todos estão na sala e entra a coordenadora da unidade.

-Ana Claudia: bom dia estive agora pouco em uma reunião na secretaria e foi me passado alguns dados e precisamos resolver!

- Enfermeira: Eu sabia sempre que você vem da secretaria é com demanda pra ontem! Estou com muitas demandas!

-ACS: Na realidade vamos pelo menos ouvir, e ver como podemos ajudar! Porque as demandas sempre irão existir.

- Téc. Em Enfermagem: mais as coisas não podem acontecer assim de uma hora pra outra, temos que planejamento, pois existem outros programas que também merece a nossa atenção!

-Ana Claudia: O número de gestantes que deixaram de fazer o pré-natal é de 80% e as crianças que estão com as vacinas atrasadas são de 75% e precisamos agir o mais rápido.

- Enfermeira: todas foram orientadas que devem vim fazer as consultas eu não posso fazer nada se elas não têm interesse em cuidar da saúde.

-ACS: esse não é o momento de nos colocar como se tudo já tenha sido feito, precisamos nos esforçar mais e ajudar essas mães, identificar os problemas e ajudar.

-Ana Claudia: que tal convidar as mães no sábado pra um café da manhã?

- Téc. em Enfermeira: eu posso falar sobre a importância da alimentação durante a gestação e do que é importante elas conhecerem.

- Enfermeira: eu vou fazendo as consultas e dando as orientações necessárias sobre progresso de cada gestante.

- Ana Claudia: como normalmente essas mães tem filho na idade de vacina agente já vai atualizando e observando as crianças que ainda podem ser vacinadas.
- ACS: podemos intensificar as nossas visitas e convidar as gestantes e as mães dessas crianças para o café da manhã.
- Téc. em Enfermagem: será que essas mães vão entender a necessidade de um acompanhamento e das vacinas de seus filhos?